

# Contribuies do projeto de extensão “Fortalecimento e ampliao da linha de cuidado em obesidade na rede pública de saúde no Espírito Santo” para a insero curricular

Contributions of the Extension Project “Strengthening and Expansion of the Obesity Care Line in the Public Health Network in Espírito Santo” to Curricular Integration

Ana Paula Ribeiro Ferreira<sup>1</sup>, Sanna Abigail de Jesus Mello<sup>1</sup>, Amanda Ferreira Vasconcelos<sup>1</sup>, Isabella Lopes Del Pieri<sup>1</sup>, Mariana Porto de Souza<sup>1</sup>, Sara da Silva Souza<sup>1</sup>, Sara Jarske Gering<sup>1</sup>

## Resumo

A obesidade tem apresentado índices elevados ao longo dos últimos anos. Isso está associado a diferentes fatores e representa um grande desafio para o SUS, exigindo aes de preveno, tratamento e educao em saúde. Nesse contexto, o projeto de extensão “Fortalecimento e ampliao da linha de cuidado em obesidade na rede pública de saúde no Espírito Santo” desempenha papel fundamental, contribuindo para o fortalecimento da ateno  saúde e promoo de hábitos mais saudáveis. O objetivo deste artigo  relatar a experiência do projeto de extensão, destacando os impactos na formao acadêmica, qualificao da ateno  saúde e interao com a comunidade. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das vivências do projeto de extensão. As informaes foram obtidas por meio da observao direta das aes e do registro das atividades. As aes possibilitam a troca de saberes entre a universidade, profissionais de saúde e comunidade, proporcionando conhecimentos e experiências aos acadêmicos, formao continuada e de excelência aos profissionais, além de acesso  informao e promoo da saúde  comunidade. Conclui-se que a insero curricular e a creditao da extensão cumprem papel essencial na formao de alunos e profissionais para o atendimento da pessoa com sobrepeso e obesidade.

**Palavras-chave:** Projeto de Extensão. Obesidade. Saúde Coletiva. Práticas Interdisciplinares. Capacitao profissional.

## Abstract

Obesity has shown high prevalence rates over recent years. This condition is associated with multiple factors and represents a major challenge for Brazil’s Unified Health System (SUS), requiring preventive measures, treatment strategies, and health education initiatives. In this context, the extension project “Strengthening and Expanding the Obesity Care Pathway in the Public Health Network of Espírito Santo” plays a fundamental role by contributing to the enhancement of healthcare services and the promotion of healthier lifestyles. This article aims to report the experience of this extension project, highlighting its impacts on academic training, the qualification of healthcare services, and community engagement. This is an experience report based on activities developed within the extension project. Information was collected through direct observation of the actions carried out and the documentation of project activities. The initiatives foster knowledge exchange among the university, healthcare professionals, and the community, providing students with valuable learning opportunities and practical experience, promoting continuing and high-quality professional development for healthcare workers, and facilitating access to information and health promotion activities for the community. It is concluded that curricular integration and the accreditation of extension activities play an essential role in preparing students and healthcare professionals to provide care for individuals with overweight and obesity.

**Keywords:** Extension Project. Obesity. Public Health. Interdisciplinary Practices. Professional Training.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória/ES, Brasil.

## Correspondência

ana.p.ferreira@ufes.br

## Direitos autorais

Copyright  2025 Ana Paula Ribeiro Ferreira, Sanna Abigail de Jesus Mello, Amanda Ferreira Vasconcelos, Isabella Lopes Del Pieri, Mariana Porto de Souza, Sara da Silva Souza, Sara Jarske Gering.

## Licncia

Este  um artigo distribuído em Acesso Aberto sob os termos da Creative Commons Atribuio 4.0 Internacional.

## Submetido

29/04/2025

## Aprovado

23/08/2025

## ISSN

2316-2007

## INTRODUÇÃO

A extensão universitária ocupa um papel estratégico no cumprimento da missão das instituições públicas de ensino superior brasileiras, atuando como elo fundamental entre a universidade e a sociedade. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) para o período de 2021 a 2030, os projetos de extensão são entendidos como instrumentos de democratização do conhecimento e de transformação social, alinhados ao compromisso institucional com a inclusão, a equidade e a responsabilidade social (Ufes, 2021). Esse entendimento dialoga com os princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, que assegura às universidades autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, ao mesmo tempo em que reforça a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como pilares essenciais da educação superior brasileira (Brasil, 1988). Nesse contexto, os projetos de extensão não apenas promovem a aplicação prática do saber acadêmico, mas também possibilitam a construção coletiva de soluções para demandas reais da comunidade, fortalecendo o papel social da universidade.

Segundo a Resolução do Ministério da Educação N° 7, de 18 de Dezembro de 2018 (Brasil, 2018), que estabelece diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, a extensão universitária integra a matriz curricular e outros setores da sociedade, promovendo troca e aplicação do conhecimento, formação cidadã dos estudantes, contribuindo para mudanças locais na instituição superior, bem como na sociedade, de modo interprofissional e interdisciplinar. As modalidades de atividades extensionistas, são divididas em: eventos, programas, projetos, prestação de serviços, cursos e oficinas (Art. 8, Resolução N°7, de 18 de Dezembro de 2018). A articulação dessas atividades agrega como forma de reconhecimento formativo aos estudantes, além de estimular sua interação com os docentes.

Nesse contexto, surge o projeto de extensão “Fortalecimento e Ampliação da Linha de Cuidado em Obesidade na Rede Pública de Saúde no Espírito Santo”, com o objetivo de capacitar profissionais da rede básica do Sistema Único de Saúde e estudantes para o manejo adequado da obesidade, contribuindo para o fortalecimento e a

ampliação da linha de cuidado destinada ao tratamento de indivíduos com sobrepeso e obesidade. Para alcançar esse propósito, o projeto promove a integração de graduandos, docentes, profissionais e residentes, abrangendo não apenas as ciências da saúde, mas também as ciências humanas e biológicas. Essa abordagem interdisciplinar possibilita a convergência de diferentes saberes em prol de um objetivo comum: aprofundar o conhecimento sobre obesidade e promoção à saúde.

Hodiernamente, a obesidade tem se consolidado como um problema de saúde pública de elevada complexidade e crescente prevalência, embora as iniciativas efetivas para seu enfrentamento permaneçam insuficientes (Brasil, 2024). Projeções da World Obesity Federation (2025) indicam um aumento expressivo na ocorrência da obesidade em adultos, estimando-se que o número de indivíduos acometidos alcance 1,13 bilhão entre os anos de 2010 e 2030. Ademais, o relatório revela que aproximadamente dois terços das nações não implementaram, ou adotaram apenas uma das cinco estratégias consideradas fundamentais para o controle da obesidade. Tal cenário é reforçado por dados da Organização Mundial da Saúde, que classifica a obesidade como uma doença crônica multifatorial, associada ao aumento do risco para diversas doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes tipo 2, hipertensão arterial e doenças cardiovasculares (Pan American Health Organization, 2025). No Brasil, conforme o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde (Brasil, 2024), a obesidade foi responsável por 45310 óbitos entre 2010 e 2024, representando um aumento de 75,3% no período analisado (Amoêdo, 2024). Diante desses dados, torna-se evidente a urgência na formulação e implementação de políticas públicas integradas e baseadas em evidências, com vistas à mitigação do impacto da obesidade sobre os sistemas de saúde e aumento da qualidade de vida da população.

Para isso, a Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (Ministério da Saúde, 2014), estabelece diretrizes, critérios, normas e regulamento técnico para assistir esses indivíduos, no qual o Ministério da Saúde assume os custos da cirurgia bariátrica. Entretanto, é importante ressaltar que a linha de cuidado vai além da assistência de alta complexidade, ela estabelece fluxos, organiza os pontos de atenção nos sistemas de apoio e, assim, assiste o paciente de forma integral.

Dessa maneira, atividades de prevenção e controle do sobrepeso e da obesidade podem ser desenvolvidas na atenção básica, dentre elas a promoção da alimentação saudável e atividade física, bem como a conscientização das problemáticas que a obesidade pode gerar na saúde dos indivíduos. Assim, é de suma importância a incorporação de profissionais de saúde e projetos de extensão como agentes transformadores dessa realidade.

Doravante, a formulação de um plano de intervenção de longo prazo para essa problemática deve ser estruturada em larga escala. Um aspecto essencial desse processo é a incorporação de mudanças nos cursos de graduação da área da saúde. De acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), as ciências da saúde abrangem diversas áreas, incluindo medicina, odontologia, farmácia, nutrição, saúde coletiva, fonoaudiologia, enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional e educação física. Além disso, dados de 2016 indicam que, anualmente, o Brasil forma aproximadamente 34555 graduandos nessas áreas (CNPq, 2016). Diante desse panorama, observa-se que um número significativo de profissionais ingressa no mercado de trabalho a cada ano e, caso receba uma formação acadêmica sólida, poderá proporcionar um atendimento de maior qualidade aos pacientes. Nesse contexto, a interprofissionalidade emerge como um elemento-chave para o enfrentamento da obesidade, por tratar-se de uma condição complexa e multifatorial, que exige uma abordagem integrada e colaborativa entre diferentes saberes e práticas em saúde. A formação interprofissional deve preparar os profissionais para atuarem de forma articulada, compartilhando decisões e promovendo cuidados centrados no paciente, o que se mostra essencial para intervenções eficazes no controle e prevenção da obesidade (Peduzzi *et al.*, 2013; World Health Organization, 2010).

Dito isso, a consolidação da formação acadêmica não se restringe apenas à estrutura curricular de cada curso, mas também engloba atividades extracurriculares, como projetos de extensão, iniciação científica e ligas acadêmicas. No que se refere à extensão universitária, essa desempenha um papel fundamental ao estabelecer a conexão entre a universidade e a sociedade, contribuindo para a renovação institucional, a democratização do conhecimento acadêmico e a integração de diferentes saberes (Instituições de Educação Superior Brasileiras, 2012). Configura-se, assim, como uma “interação dialógi-

ca” que possibilita transformações significativas tanto na sociedade quanto no contexto da universidade pública (FORPROEX, 2012). No entanto, a implementação de projetos enfrenta desafios significativos, como a escassez de recursos financeiros, o reconhecimento e a divulgação limitados por parte da universidade, o baixo incentivo institucional e a carga horária intensa dos participantes (Novaski Moraes; Alves de Lara, 2024), fatores que podem dificultar a adesão às atividades extensionistas. Apesar dessas dificuldades, os resultados obtidos demonstram o impacto positivo das iniciativas de extensão. Elas não apenas transformam a vida dos indivíduos atendidos, mas também contribuem significativamente para a formação profissional dos estudantes. A participação em projetos extensionistas permite aos alunos desenvolverem competências práticas, promover o trabalho em equipe e integrar uma abordagem humanizada do cuidado em saúde (Biscarde; Pereira-Santos; Silva, 2014).

Diante desse panorama, torna-se evidente a importância de iniciativas que aliam ensino, pesquisa e extensão na formação de profissionais aptos a enfrentar os desafios impostos pela obesidade enquanto problema de saúde pública. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de graduandos, docentes e outros profissionais inseridos no projeto de extensão “Fortalecimento e Ampliação da Linha de Cuidado em Obesidade na Rede Pública de Saúde no Espírito Santo”, destacando os impactos da atuação extensionista tanto na formação acadêmica quanto na qualificação da atenção à saúde, por meio de práticas interprofissionais e estratégias educativas voltadas à promoção do cuidado integral.

## **MÉTODOS**

### **Tipo de estudo**

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido no âmbito do projeto de extensão universitária “Fortalecimento e Ampliação da Linha de Cuidado em Obesidade na Rede Pública de Saúde no Espírito Santo”, em atividade desde 2019, com sede no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM), localizado na capital, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

## **População e local**

O público-alvo são profissionais de saúde atuantes na Atenção Primária à Saúde, atenção secundária (ambulatórios especializados) e terciária (hospitalar), de diferentes áreas do conhecimento, das quatro macrorregiões do Estado do Espírito Santo (metropolitana, norte, sul e noroeste), com objetivo de atuar no manejo interdisciplinar da obesidade.

## **Ações implementadas**

As ações foram implementadas pelos extensionistas (alunos da graduação, pós-graduação e externos) e profissionais de saúde envolvidos no projeto de extensão por meio de webpalestras, capacitação de profissionais de saúde (online e presencial), cursos de extensão (realizados em 2021, 2023, 2024 e 2025), participação em eventos científicos (condução de palestras e minicursos, bem como submissão e apresentação de trabalhos científicos no formato banner e exposição oral), reuniões de formação dos integrantes do projeto e, por fim, atividades de educação em saúde presenciais e via rede social.

A divulgação dos eventos relacionados às ações do projeto, bem como dos temas abordados nas reuniões de formação, foi realizada por meio da plataforma *Instagram*, através da conta “@obesidade.educa.saude”. Nesse canal, são compartilhadas publicações informativas sobre obesidade, suas complicações, hábitos alimentares, além de outras estratégias de promoção da saúde e tratamento da doença, incluindo transmissões ao vivo e disseminação de informações relacionadas à educação em saúde.

## **Análise de dados**

A abordagem metodológica adotada utilizou registros em diários de campo das atividades nas quais o projeto esteve envolvido (webpalestras, minicursos, seminários etc.), além disso, relatos reflexivos ou feedback dos participantes. Esses dados foram contabilizados e registrados com frequência semanal pela aluna bolsista do projeto de

extensão. Tais informações foram correlacionadas com dados encontrados na literatura pelas plataformas digitais Scielo, Lilacs, Pubmed, Capes e Scopus. A análise dos dados seguiu a técnica de análise temática, com o intuito de identificar percepções e aprendizados emergentes da vivência.

A análise temática configura-se como uma técnica de abordagem qualitativa amplamente empregada na identificação, interpretação e análise de padrões recorrentes presentes em conjuntos de dados textuais. Tal método tem se mostrado particularmente relevante em investigações nas áreas das ciências humanas e sociais, como psicologia, educação e sociologia, por sua capacidade de oferecer compreensões aprofundadas sobre experiências, percepções e significados atribuídos pelos participantes. De acordo com Dusi (2022), a análise temática possibilita ao pesquisador uma exploração sistemática dos dados, contribuindo para a construção de interpretações coerentes e fundamentadas, desde que conduzida com rigor metodológico e clareza teórica.

## **CONSIDERAÇÕES ÉTICAS**

O projeto de extensão encontra-se devidamente registrado e aprovado pelo SIEX/Proex, número 431, da Ufes. Além disso, todas as atividades realizadas no âmbito do projeto são conduzidas em conformidade com as diretrizes éticas estabelecidas para projetos de pesquisa e extensão, com especial atenção ao respeito à privacidade e à confidencialidade dos participantes. Todos os envolvidos são devidamente informados sobre os objetivos do projeto, conforme exigido pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto também adota práticas que asseguram a proteção e o bem-estar dos participantes, respeitando seus direitos e dignidade durante todas as etapas de execução das ações.

## **RESULTADOS**

As ações do projeto de extensão "Fortalecimento e Ampliação da Linha de Cuidado em Obesidade na Rede Pública de Saúde no Es-

pírito Santo” possibilitam troca de saberes entre a universidade, profissionais de saúde e comunidade, de modo a proporcionar conhecimentos e experiências aos acadêmicos, formação continuada e de excelência aos profissionais de saúde, além de acesso à informação de qualidade e promoção da saúde à comunidade.

O projeto forneceu apoio na condução de 12 web palestras ministradas por profissionais de saúde da equipe do Programa de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do HUCAM/Ufes, com intuito de levar informação sobre o manejo da obesidade, por meio das seguintes temáticas: 1) Cirurgia bariátrica no pós-operatório tardio: sinais de alerta; 2) Atuação fisioterapêutica no pré-operatório de cirurgia bariátrica; 3) Obesidade - promoção, prevenção e educação em saúde; 4) Cirurgia plástica pós-bariátrica: Atualizações para o acompanhamento de equipes multiprofissionais; 5) Atendimento psicológico pré-cirurgia bariátrica; 6) Acesso ao pré-operatório multiprofissional no Programa de Cirurgia Bariátrica do Hucam/ES; 7) Acompanhamento psicológico no pós-operatório da cirurgia bariátrica; 8) Abordagem nutricional em cirurgia bariátrica; 9) Obesidade como fator de risco na Covid-19; 10) Diabetes e COVID-19: Manejo na atenção primária à saúde; 11) Direitos sociais da população em tempo de pandemia da COVID-19 - O que é preciso saber?; e 12) A importância da prática do exercício físico na fase pré-cirurgia bariátrica e recomendações no cenário COVID-19.

Ademais, são realizadas ações de capacitação de profissionais de saúde tanto de forma online quanto presencial. Dentre elas, destacam-se a formação online para a prefeitura de Cariacica, cujo tema foi “Da interpretação de dados ao desenvolvimento de ações no território”, na qual abordou-se a importância do mapeamento do território para o desenvolvimento de ações em saúde, bem como a capacitação presencial na “Primeira Oficina de apoio à implementação da linha de cuidado das pessoas com sobrepeso e obesidade”, juntamente com a Secretaria do Estado de Saúde do Espírito Santo, realizada nos municípios de Vitória, Vila Velha, Viana e Cariacica, onde orientou-se e discutiu-se sobre o “Encaminhamento e acesso à cirurgia bariátrica”.

As webpalestras realizadas com apoio do projeto de extensão contam com mais de 54 mil visualizações no *Youtube* e a capacitação dos profissionais de saúde levou conhecimento sobre o manejo do paciente com obesidade para quatro municípios do Estado. Desse

modo, por meio dessas ações promoveu-se qualificação dos profissionais de saúde em seus atendimentos aos pacientes com sobrepeso e obesidade, contribuindo para um atendimento mais efetivo e humanizado a ser ofertado na atenção primária, secundária e terciária, bem como para a superação de estigmas e preconceitos que esses pacientes enfrentam no dia a dia por, muitas vezes por parte dos profissionais que os atendem.

O projeto também organizou 4 cursos de extensão em 2021, 2023, 2024 e 2025, sobre os fundamentos em cirurgia bariátrica e metabólica, com foco na abordagem multiprofissional, sendo o primeiro deles em formato remoto e os três últimos em formato presencial. Ao longo desses 5 anos de cursos foram abordadas temáticas voltadas ao pré e pós-operatório, como: comorbidades clínicas, tipos de cirurgia, acompanhamento nutricional, atividade física, ganho de peso, uso de álcool, possibilidades das práticas integrativas e complementares em saúde, medicina do estilo de vida, entre outros.

O primeiro deles, realizado de forma remota, contou com mais de 4.600 visualizações no *YouTube* e participantes de 790 municípios diferentes em todo o Brasil, contribuindo para a formação de profissionais da saúde que atuam na linha de cuidado em obesidade em nível nacional. Os três últimos cursos realizados de forma presencial contaram com profissionais de quase todas as macrorregiões do Estado do Espírito Santo pertencentes às mais diversas categorias profissionais: médicos, nutricionistas, psicólogos, psicanalistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, profissionais de educação física, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, gestores, coordenadores e docentes da área da saúde, dentistas, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, jornalistas, estudantes de diversos cursos de graduação, entre outros.

Vale ressaltar que, para a equipe do projeto, os cursos de extensão proporcionaram conhecimento, por meio do aprendizado junto às palestras, bem como experiência na organização do evento, na forma de acolhimento e na abordagem dos profissionais presentes. Para os participantes, foi um momento de aprender sobre o tratamento do paciente com obesidade, visando o cuidado integral e multidisciplinar. A reflexão final dos cursos se voltou sobre a necessidade de mais políticas públicas abrangentes que priorizem o atendimento do usu-

ário com obesidade na atenção primária, a fim de reduzir o número de atendimentos na atenção terciária, e conseqüentemente os custos em saúde pública.

Os integrantes do projeto de extensão participaram de eventos científicos conduzindo palestras e minicursos, assim como submetendo e apresentando trabalhos científicos no formato banner e exposição oral. Alguns eventos que podem ser mencionados são: Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica; Simpósio do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco; Conferência de Nacional de Planificação da Atenção à Saúde; Congresso Capixaba de Medicina de família e Comunidade; Congresso Nacional de Saúde da Família; Congresso Nacional Online de Atenção Primária à Saúde; Congresso Brasileiro de Saúde Pública Online; Congresso de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação; Simpósio Internacional de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável, dentre outros.

Ademais, estiveram presentes nas edições número IX, X, XI e XII da Jornada Integrada de Extensão e Cultura organizada pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade Ufes. Foi ofertada na décima edição a oficina “Obesidade: saiba como prevenir e tratar”, na décima primeira edição o minicurso “Descomplicando o comer: Mudanças de estilo de vida sob uma ótica multiprofissional” e na décima segunda o minicurso “Como superar o estigma da obesidade”. Também houve participação nas tendas de exposição dos projetos de extensão para visita de escolas, profissionais de saúde e comunidade em geral nas edições XI e XII da jornada.

A produção acadêmica é uma parte importante do projeto, por meio da elaboração de trabalhos científicos para eventos como congressos, simpósios e conferências, uma vez que contribui para a divulgação científica das atividades desenvolvidas, bem como para o avanço das discussões e reflexões acerca da linha de cuidado em obesidade no contexto da saúde pública. A participação na Jornada Integrada de Extensão e Cultura possibilita a divulgação do trabalho realizado pelo projeto a estudantes, profissionais e comunidade como forma de incentivá-los no desenvolvimento de outras ações de cuidado em saúde, além de motivar os extensionistas a conduzir novas atividades, por meio da demonstração de interesse dos visitantes à tenda do projeto.

Para a execução do projeto, os acadêmicos acompanham os profissionais da equipe multidisciplinar do HUCAM, durante as consultas com os pacientes no pré e no pós-operatório da cirurgia bariátrica, nos ambulatórios de cirurgia bariátrica, endocrinologia, enfermagem, serviço social, educação física, fonoaudiologia, fisioterapia, nutrição e psiquiatria, com o objetivo de proporcionar uma educação interprofissional e educação em serviços, auxiliando na formação e na capacitação desses estudantes. Ademais, são realizadas reuniões semanais, quinzenais ou mensais com a coordenadora do projeto e seus integrantes, com o intuito de relatar as experiências vivenciadas nos ambulatórios e estudar assuntos relacionados à temática do projeto, como: obesidade, cirurgia bariátrica, atenção integral, atendimento humanizado, educação em saúde, equipe multiprofissional, entre outros. Para isso, são consultados artigos, documentos, portarias e diversas fontes bibliográficas, além da participação em cursos de extensão e eventos científicos.

Em relação às atividades nos ambulatórios, ao acompanhar os profissionais da equipe multidisciplinar do HUCAM durante as consultas, os alunos podem colocar em prática os aprendizados da formação acadêmica, favorecendo o ganho de autonomia em intervir no cuidado, bem como o estreitamento do vínculo com o paciente e a atuação da equipe multidisciplinar. As reuniões com os integrantes do projeto proporcionam uma fundamentação teórica que, aliada às práticas, promove o raciocínio clínico e crítico proposto pelo projeto, de fundamental importância para o desenvolvimento de novas práticas.

Além disso, são organizadas ações sociais com o objetivo de abordar temas de educação em saúde para a comunidade. Dentre elas, destacam-se: "Primeira caminhada de prevenção à obesidade" em Cariacica, onde foram feitas aferição de pressão arterial, medição de glicose, orientações educativas por alunos da Ufes e distribuição de panfletos sobre alimentação saudável; "Novembro azul - Mês de prevenção contra o câncer de próstata" também em Cariacica, com aferição de pressão e glicemia, testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis, vacinação, e orientação sobre a saúde bucal, alimentação e nutrição; "Dia mundial da obesidade no serviço de orientação ao exercício" e "Circuito de promoção à saúde" em Vitória, onde fizeram-se medições e cálculo do índice de massa corporal para

orientar e a conscientizar sobre a importância da alimentação saudável e do exercício físico.

A educação em saúde assume papel importante ao levar informação à população sobre o diagnóstico da obesidade, formas de prevenção e possíveis tratamentos, bem como os direitos que esses indivíduos possuem. O conhecimento transmitido nessas ações auxilia na formação do protagonismo de cada indivíduo no processo de saúde, doença e autocuidado, consolidando-se como ferramenta fundamental para promover o bem-estar, melhorar o estado de saúde e a qualidade de vida da população.

Para a divulgação de eventos, ações realizadas, assuntos discutidos nas reuniões de formação e informações sobre saúde, utiliza-se o *Instagram* “@obesidade.educa.saude”. Por meio dessa rede social, o projeto já alcançou mais de 1800 seguidores, sendo essa uma ferramenta importante para difundir informações de qualidade e conhecimentos científicos para diversas regiões do Estado e Brasil. Além disso, ao possibilitar que o projeto ganhe maior visibilidade na rede social, facilita-se o contato com as prefeituras municipais, a fim de formar parcerias com gestores para que possam ser realizadas mais ações educativas e capacitações profissionais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência do projeto de extensão voltado ao fortalecimento e à ampliação da linha de cuidado em obesidade evidencia a relevância da extensão universitária como componente essencial para a formação acadêmica e como ferramenta de transformação social. As ações desenvolvidas, tanto no ambiente virtual quanto presencial, demonstram a potência da articulação entre universidade, serviços de saúde e sociedade na qualificação profissional, produção de conhecimento e promoção da saúde pública.

Além disso, destaca-se a importância do projeto na formação interdisciplinar na abordagem da obesidade, condição de natureza multifatorial que requer intervenções que transcendam o modelo biomédico tradicional. A integração entre profissionais e estudantes das áreas das ciências da saúde e ciências humanas possibilita uma abordagem mais abrangente, centrada na integralidade do cuidado e

atenta aos determinantes sociais do processo saúde-doença (Pereira *et al.*, 2022).

As webpalestras, que ultrapassam 54 mil visualizações, e os cursos de extensão que alcançaram diversos municípios no estado e Brasil revelam o potencial de alcance da universidade em difundir conhecimento para além dos muros institucionais. A inserção desses cursos no cotidiano do projeto contribui diretamente para a creditação da extensão, uma vez que permite aos estudantes não apenas ampliar seus saberes técnicos, mas também compreender os desafios do cuidado em saúde no contexto real, desenvolvendo senso crítico, empatia e responsabilidade social.

A inserção do projeto no cotidiano das unidades básicas de saúde, ambulatórios e hospitais, favorece o fortalecimento da articulação entre ensino e serviço, propiciando momentos de reflexão sobre as práticas institucionais. As capacitações profissionais, palestras, oficinas e minicursos revelam-se estratégias eficazes para o compartilhamento de saberes, a troca de experiências e a construção coletiva de propostas de cuidado (Bezerra *et al.*, 2020).

Nesse contexto, a extensão universitária cumpre seu papel como elo entre formação acadêmica e realidade social, sendo não apenas uma ferramenta pedagógica, mas também política. A vivência extensionista permite a problematização de estigmas e preconceitos associados à obesidade, fomentando um cuidado mais humanizado e respeitoso, que valoriza o sujeito em sua integralidade.

Além disso, a produção acadêmica resultante das atividades do projeto contribui para o fortalecimento da pesquisa e para a difusão de saberes produzidos na prática, reforçando a integração entre ensino, pesquisa e extensão. A participação em eventos científicos e ações como a Jornada Integrada de Extensão e Cultura, desenvolvida pela Pró-Reitoria de Extensão da Ufes, fortalece o compromisso institucional com a formação cidadã e crítica dos estudantes.

Entre os principais desafios, destacam-se a limitação de tempo dos profissionais da rede, a resistência à mudança de práticas consolidadas e a necessidade de maior apoio institucional para a manutenção de ações interdisciplinares. Apesar disso, os relatos dos participantes do projeto apontam avanços significativos na compreensão

da obesidade como fenômeno complexo, além da valorização do cuidado centrado na pessoa e no território (Da Silva Lopes *et al.*, 2024).

Ademais, o projeto de extensão contribuiu de forma significativa para o fortalecimento da linha de cuidado em obesidade, por meio da promoção de espaços formativos colaborativos, interdisciplinares e integrados à realidade dos serviços de saúde. A experiência destaca a relevância da extensão universitária como elo entre universidade e sociedade, bem como estratégia para a qualificação das práticas profissionais e formação acadêmica comprometida com a realidade social.

Por fim, destaca-se que a creditação da extensão no currículo universitário amplia as possibilidades de formação integral dos discentes a medida que os insere em experiências reais de transformação social, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais, éticas e humanas. O projeto torna-se, portanto, uma evidência do potencial formativo da extensão, bem como um exemplo de como a universidade pode contribuir ativamente com a construção de políticas públicas mais eficazes, inclusivas e sustentáveis no âmbito da obesidade.

## REFERÊNCIAS

- AMOÊDO, J. Mortes por obesidade no Brasil aumentam 75,3% em 14 anos. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-saude/mortes-por-obesidade-no-brasil-aumentam-753-em-14-anos/>. Acesso em: 12 abr. 2025.
- BEZERRA, Isaac Newton Machado et al. Interação ensino-serviço e o estágio curricular em atenção primária à saúde: um relato de experiência. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 10, p. e2369108616-e2369108616, 2020.
- BISCARDE, Daniela Gomes dos Santos; PEREIRA-SANTOS, Marcos; SILVA, Lília Bittencourt. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, v. 18, p. 177-186, 2014.

- BRASIL. *Boletim Epidemiológico*: cenário da obesidade no Brasil. 7. ed. v. 55. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-07.pdf/view>. Acesso em: 12 abr. 2025.
- BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Ciências da Saúde – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/web/dgp/ciencias-da-saude>. Acesso em: 21 abr. 2025.
- BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Número de grupos por nível e grande área – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/web/dgp/numero-por-nivel-e-grande-area>. Acesso em: 21 abr. 2025.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. *Diário Oficial da União*, seção 1, Brasília, DF, p. 59, 13 jun. 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2012/resolucao-no-466.pdf/view>. Acesso em: 22 abr. 2025.
- BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidência da República, [1988]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 21 abr. 2025.
- BRASIL. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Disponível em: [https://proex.ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/resolucao\\_7\\_de\\_18\\_de\\_dezembro\\_de\\_2018.pdf](https://proex.ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_7_de_18_de_dezembro_de_2018.pdf). Acesso em: 12 abr. 2025.
- DA SILVA LOPES, Willian et al. Cuidado centrado na pessoa: reflexões da integração ensino-serviço na atenção básica. *Diálogos e Perspectivas Interventivas*, v. 5, n. 2, e20694, 2024.
- DUSI, Davide. Doing right (by) thematic analysis. In: DUSI, Davide. *Theory and method in higher education research*. Bingley: Emerald Publishing, 2022. p. 1-16.

- FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. *Extensão universitária*: documento de referência para a política nacional. Brasília, DF: FORPROEX, 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/documento-de-referencia-da-extensao-universitaria/>. Acesso em: 21 abr. 2025.
- INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2025.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Coordenação-Geral de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas. *Organização Regional da Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas*: manual instrutivo. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/promocao-da-saude/linha-de-cuidado-do-sobrepeso-e-obesidade>. Acesso em: 12 abr. 2025.
- NOVASKI MORGES, Rafaela; ALVES DE LARA, Luiz Gustavo. Desafios da curricularização da extensão: um debate necessário. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 15, n. 3, 2024.
- PEDUZZI, Marina et al. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 47, p. 977-983, 2013.
- PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION. Overweight and obesity. Disponível em: <https://www.paho.org/en/topics/obesity-and-overweight>. Acesso em: 12 abr. 2025.
- PEREIRA, Afonso Luís Puig et al. A integração ensino-serviço-gestão-comunidade na percepção de preceptores de graduandos na Atenção Primária à Saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 32, e320305, 2022.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES). *Plano de Desenvolvimento Institucional: 2021–2030*. Vitória: Ufes, 2021. Disponível em: <https://proplan.ufes.br/plano-de-desenvolvimento-institucional-2021-2030>. Acesso em: 21 abr. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Framework for action on interprofessional education & collaborative practice*. Geneva: WHO, 2010. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/framework-for-action-on-interprofessional-education-collaborative-practice>. Acesso em: 12 abr. 2025.

WORLD OBESITY FEDERATION. *World Obesity Atlas 2025*. London: World Obesity Federation, 2025. Disponível em: <https://www.worldobesity.org/resources/resource-library/world-obesity-atlas-2025>. Acesso em: 12 abr. 2025.

## DECLARAÇÕES

### **Financiamento**

O projeto contou com uma bolsa da Pró-Reitoria de Extensão da Ufes (Proex).

### **Conflito de interesse**

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

### **Aprovação no comitê de ética**

Não se aplica.

### **Disponibilidade de dados de pesquisa e outros materiais**

Dados de pesquisa e outros materiais podem ser obtidos por meio de contato com os autores.

### **Editores responsáveis**

Paola Pinheiro Bernardi Primo

### **Endereço para correspondência**

Universidade Federal do Espírito Santo, Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória, ES, CEP: 29075-910.